



PERGUNTA 74

É BÍBLICO O CREDO TRINITÁRIO DE ATANÁSIO?

Pr. Fernando Galli

IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Muitos questionadores da doutrina da Santíssima Trindade afirmam que o credo de Atanásio, um dos maiores defensores da fé trinitária e da divindade de Cristo, não tem a menor base bíblica. Embora não tivesse sido de sua autoria, o credo atribuído a ele foi composto no século V, provavelmente. Então, analisaremos frase por frase deste credo, buscando bases bíblicas para cada alegação. Bons estudos!

➡ (1) **A fé católica consiste em adorar um só Deus em três Pessoas e três Pessoas em um só Deus.**

BASE BÍBLICA - Adoramos um só Deus verdadeiro. A Bíblia diz que há um só Deus. (Marcos 12:32; João 5:44; 17:3; Romanos 16:27; 1 Timóteo 1:17; Judas 1:25) E o adoramos em três Pessoas porque a Bíblia refere-se ao Pai como Deus (João 6:27; 1 Coríntios 8:6. 15:24; Efésios 5:20); ao Filho como Deus (João 1:1; 20:28); e ao Espírito Santo como Deus (Atos 5:3, 4).

➡ (2) **“Sem confundir as Pessoas nem separar a substância.”**

BASE BÍBLICA - Não confundimos as Pessoas, como fazem os unicistas, ao afirmar que Pai, Filho e Espírito Santo são

a mesma Pessoa. São pessoas distintas, tanto que há diálogo e interação entre elas, comprovados por 179 versículos na Bíblia, onde podemos ver, por exemplo:

- As três Pessoas juntas (Mateus 3:16, 17);
- Menção de Deus falar com verbos no plural, como o fazemos o homem a nossa imagem, segundo nossa semelhança (Gênesis 1:26) e eis que o homem tem se tornado como um de nós) Gênesis 3:24;
- O Pai conversando com o Filho (Salmos 110:1);
- O Filho conversando com o Pai (João 17:1-5);
- O Pai enviando o Espírito Santo em nome de Jesus (João 14:26); Jesus enviando o Espírito Santo da parte do Pai (João 15:26);
- O Espírito Santo falar aquilo que tiver ouvido, evidentemente do Pai (João 16:13).

Sobre a questão de não se separar a substância, dizemos: Embora sejam pessoas distintas, são da mesma substância divina. São por natureza, o mesmo e o único verdadeiro Deus.

Outros seres, chamados de "deus" nas Escrituras, não são naturalmente, essencialmente ou substancialmente Deus, pois são criaturas. (Salmos 82:6; 2 Coríntios 4:4) São apenas “deuses” titulados. Essa é a diferença entre eles e Deus. Só Deus tem natureza divina!

➤ (3) **“Porque uma só é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo.”**

BASE BÍBLICA - Cada Pessoa da Trindade é distinta da outra. Enquanto Deus, cada pessoa possui a mesma vontade divina. O Espírito Santo diz: Separai-me Barnabé e Saulo. (Atos 13:2) No concílio de Jerusalém, tanto os apóstolos como o Espírito Santo tomam juntos a mesma decisão: Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós mesmos ..." (Atos 15:28, 29) Mas evidentemente todas as vontades das três Pessoas distintas cooperam entre si, devido a plena harmonia que já entre elas e de textos que se referem ao Pai e ao Filho serem um (João 17:21-23) e de haver graça e paz da parte daquele que é e que era e que há de vir, e dos sete espíritos de Deus. (Apocalipse 1:4). E que são três Pessoas distintas vemos na conclusão doxológica de 2 Coríntios 13:13, onde lemos sobre o amor de Deus, a graça de nosso Senhor

Jesus Cristo, e a comunhão do Espírito Santo seja conosco, e também na fórmula batismal em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. - Mateus 28:20.

➤ (4) **“Mas uma só é a divindade do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, igual a glória, coeterna a majestade.”**

BASE BÍBLICA - Que uma só é a divindade das três Pessoas vemos pelo fato de haver um só Deus e três Pessoas serem colocadas juntamente, em pé de igualdade, em Mateus 28:19, unidas pela palavra nome. Sabemos que nome em Mateus 28:20 não significa nome, mas autoridade, e Jesus afirmou em Mateus 28:18, depois de sua ressurreição, ter recebido toda autoridade no céu e na terra. Assim, a expressão em nome de implica na autoridade de, como na expressão em português em nome da Lei. Se as três Pessoas possuem a mesma autoridade ou nome, isto significa que elas possuem a mesma glória, a mesma majestade. E para reforçar essa crença, apontamos que Jesus fala de ter tido uma glória com o Pai antes de haver mundo, ou seja, somente Deus havia antes de haver mundo. (João 17:3) Hebreus 13:21 ensina que é a Jesus que deve ser a glória para todo o sempre, mas em Gálatas 1:3, 4

lemos que a glória para todo o sempre é para Deus, o Pai. E no nome de Jesus, Paulo afirma que todo o joelho reconhecerá que Jesus é o Senhor para a glória de Deus Pai. (Filipenses 2:11) E em 1 Pedro 4:13 afirma que quando somos vituperados pela causa de Cristo, o Espírito de glória, sim, o Espírito de Deus está sobre nós. Portanto, tanto o Pai, quanto o Filho, como o Espírito Santo são mencionados recebendo a glória e sendo de glória. Se em nenhum momento se diz que a glória dos três são em grau diferente, logo, a glória de ambos são a mesma, portanto, possuem a mesma majestade. E se são em mesmo grau a glória e majestade, a Igreja Cristã entende que são coeternas, pois se a glória de um tivesse tido um princípio, seria inferior à glória do outro.

➤ **“(5) Tal como é o Pai, tal é o Filho, tal é o Espírito Santo. O Pai é incriado, o Filho é incriado, o Espírito Santo é incriado. O Pai é imenso, o Filho é imenso, o Espírito Santo é imenso. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno. E, contudo, não são três eternos, mas um só eterno. Assim como não são três incriados, nem três imensos, mas um só incriado e um só imenso.”**

BASE BÍBLICA - Por que a Igreja Cristã chama o Pai, o Filho e o Espírito Santo de incriados? Porque Deus é incriado, tem vida em si mesmo. E estas três Pessoas são mencionadas na criação: (a) Deus e o Espírito Santo na criação do Universo. (Gênesis 1:1, 2); Deus diz façamos o homem a nossa imagem (Gênesis), de modo que se somos mencionados na Bíblia como imagem de Deus porque fomos criados, e não por sermos iguais a Deus, logo Deus não disse façamos anjos ou a um suposto arcanjo Miguel, pois se assim fosse, seríamos feitos à imagem de Deus e de anjos; (c) Jesus é por meio de quem tudo foi criado e nada do que existe veio a existir sem ele, inclusive qualquer noção de tempo e espaço (João 1:3), sendo assim, Jesus participou ativamente na criação do tempo e do espaço (incluídos no "tudo o que existe"), logo preexiste antes do tempo e do espaço, logo, é Deus, logo não foi criado. Isto torna as Pessoas de Deus imensas, eternas, mas como há um só Deus, apenas um é Eterno, Imenso e Incrível.

Alguns hereges têm afirmado que Jesus não é eterno porque em Provérbios 8:22-31, ele, como a sabedoria de Deus, se descreve como criado antes que houvesse os montes. Criar, aqui, no entanto, não

significa trazer a existência, pois não faria o menor sentido afirmar que Deus criou a sabedoria. Aqui trata-se de criar no sentido poético, como na frase Deus criou o seu amor para nós, não significando que Deus criou literalmente, mas que o produziu com um fim específico para nós, ou revelou-o. Assim também, a sabedoria de Deus foi produzida, ou revelada a nós, antes de tudo.

Outros hereges afirmam que Jesus é o princípio da criação (Apocalipse 3:14) por ser a primeira criatura de Jeová, mas isto é heresia! Jesus, antes de ser mencionado como participando em criar tudo, estava no princípio com Deus (o Pai e o Espírito Santo) e era Deus. (João 1:1) Sendo assim, ele é o princípio da criação por estar no princípio com Deus e ser o principiator ou originador da criação.

E ainda outros hereges acusam Jesus de ser uma criatura por ele ser chamado de primogênito da criação em Colossenses 1:15. Todavia, não se diz que ele é primogênito do Pai, mas da criação. Quando alguém é primogênito do Pai, ele é filho do Pai. Mas quando se é primogênito da criação, não se pode ser filho da criação. Portanto, primogênito em Colossenses 1:15, significa herdeiro, e

não primeiro dentre outros, como ocorre em outros usos de primogênito para Jesus. Entendendo Jesus ser primogênito da criação como herdeiro, faz todo o sentido, pois no versículo seguinte, lemos o motivo de Jesus ser chamado de primogênito da criação, ou herdeiro: porque mediante ele foram criadas todas as coisas. (Colossenses 1:15, 16) Por isso, quando Jesus cria todas as coisas junto ao Pai e ao Espírito Santo, ele se torna o herdeiro da criação. (Veja Dicionários de Grego e confirme que primogênito significa herdeiro também, já que todo primogênito herda os bens do pai).

➤ (6) “Da mesma maneira, o Pai é onipotente, o Filho é onipotente, o Espírito Santo é onipotente. E, contudo, não são três onipotentes, mas um só onipotente.”

BASE BÍBLICA - Se a Bíblia afirma que Deus é Todo-Poderoso, e que Pai, Filho e Espírito Santo são Deus, conforme provamos acima, então, as três Pessoas têm o atributo de ser Todo-Poderosas. (Salmos 91:1; Apocalipse 1:8) No AT, Jeová é chamado de Todo-Poderoso várias vezes. (Gênesis 17:1; Êxodo 6:2, 3; Isaías 13:6; Ezequiel 10:4) Mas a Bíblia diz que

João Batista preparou o caminho de Jeová quando preparou o caminho de Jesus. (Isaías 40:3; Mateus 3:3; Marcos 1:3; Lucas 3:4) E o Espírito Santo é identificado como Jeová, pois em Isaías 6:9 se diz que Jeová falou vai a esse povo [...], mas em Atos 28:25, 26, esses dizerem são atribuídos ao Espírito Santo de Deus, portanto, o Espírito Santo é Jeová porque é o mesmo Deus que o Pai e o Filho, também chamados de Jeová, o Todo-Poderoso. Então, as três Pessoas da Trindade são o Todo-Poderoso Deus Jeová!

➤ (7) **“Assim o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus. E, contudo, não são três deuses, mas um só Deus.”**

BASE BÍBLICA - Ver comentários acima. E lembrando: O próprio Deus diz não haver outro Deus além dele. (Isaías 43:10b; 44:6) E Jesus afirmou haver apenas um único Deus verdadeiro. (João 17:3) Por isso, a fé cristã nega haver três deuses.

➤ (8) **“Do mesmo modo, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor. E, contudo, não são três senhores, mas um só Senhor. Porque, assim como a verdade cristã nos manda confessar que cada uma das Pessoas é**

Deus e Senhor, do mesmo modo a religião católica nos proíbe dizer que são três deuses ou senhores.”

BASE BÍBLICA - As três Pessoas da Trindade são chamadas de Senhor. (a) O Pai é chamado como Senhor do céu e da terra (Mateus 11:25); (b) A Bíblia chama Jesus inúmeras vezes de Senhor, antes de vir a Terra (Salmos 110:1), quando estava no ventre de Maria (Lucas 1:43), quando estava com seus discípulos (Lucas 5:12), o próprio Jesus se chamou de Senhor do Sábado (Marcos 2:28), depois de sua ressurreição (Atos 1:6, 7) e diversas vezes nas introduções das cartas paulinas. (1 Coríntios 1:3; 2 Coríntios 1:2; Gálatas 1:3; Efésios 1:2, 3; Filipenses 1:2; Colossenses 1:2, 3; 1 Tessalonicenses 1:1, 3; 2 Tessalonicenses 1:2, 3; 1 Timóteo 1:2; 2 Timóteo 1:2; Filêmon 1:3); (c) O Espírito é chamado de Senhor, quando se diz O Senhor é o Espírito, em 2 Coríntios 3:17. Mas a Bíblia diz que há um só Senhor. (Efésios 4:5) Por isso, precisamos confessar, mediante a Bíblia, que o Pai é o Senhor, o Filho é o Senhor, o Espírito Santo é o Senhor, mas que há um só Senhor, ou seja, o Deus Triúno.

➡ (9) “O Pai não foi feito, nem gerado, nem criado por ninguém. O Filho

procede do Pai; não foi feito, nem criado, mas gerado. O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem gerado, mas procede do Pai e do Filho.”

BASE BÍBLICA - A definição acima é bíblica, extremamente escriturística. Não há sequer um versículo na Bíblia que afirme: O Pai é criado, o Filho é criado, o Espírito Santo é criado. E muito menos o termo criatura lhes é atribuído. Do Filho, diz-se que ele é Deus Unigênito. (João 1:18) Unigênito significa único gerado, jamais único criado! Os hereges afirmam essa aberração por afirmar que Jesus é unigênito porque é o único criado diretamente por Deus. Isto é tolice, típico de quem não conhece grego. A Bíblia ensina que nem antes, nem depois de Jeová (Deus), nenhum outro deus se formou. (Isaías 43:10b) Portanto, Jesus é Deus Unigênito, mas jamais precedendo ou vindo a existir depois do Deus Verdadeiro, logo, Jesus é o mesmo Deus.

Mas por que unigênito? Porque é o único gerado na eternidade. Deus revelou-nos na Bíblia que duas Pessoas da Trindade são o Pai e o Filho. Assim Ele quis que fosse. Mas como todo filho é gerado por um pai, a pergunta que surgiria é: Quando Jesus foi gerado? Para responder a isso,

temos que levar em conta que Jesus participou da criação de todas as coisas, e isto inclui o tempo, quer no âmbito físico, quer no âmbito espiritual. Se Jesus participou da criação do tempo, então Ele vem antes do tempo, logo Ele é Deus eterno. Então, quando Jesus foi gerado? Na eternidade! Sendo gerado na eternidade, Ele não pode ter um princípio, senão, o tempo teria que existir antes dele. Por isso, Jesus é o Único Deus gerado na eternidade, uma forma de se dizer: Ele, como todos os filhos, são gerados de seus respectivos pais, mas como Jesus não tem princípio por existir antes mesmo da criação do tempo, ele é gerado na eternidade (no estado eterno de Deus). E essa geração não tem princípio, pois não há tempo nesta geração. Se não há princípio, essa geração ocorre no estado eterno de Deus, o que significa que o Filho é de fato o Filho de Deus-Pai, não apenas um título dado a Jesus.

Quanto ao Espírito Santo, como Ele não é chamado de Filho, não se menciona que Ele é gerado. E muito menos criado. Mas se diz que procede do Pai (João 15:26) e, por ser enviado pelo Filho da parte do Pai, a Igreja entende que procede do Filho também (embora há uma controvérsia histórica sobre isso, que dividiu a Igreja

Católica e a Igreja Ortodoxa, na questão filioque).

➤ (10) “Não há, pois, senão um só Pai, e não três Pais; um só Filho, e não três Filhos; um só Espírito Santo, e não três Espíritos Santos.”

BASE BÍBLICA - Realmente, não há Três Pais, Três Filhos ou Três Espíritos Santos. Nem precisamos de bases bíblicas aqui para determinar isso. Por isso, quando os hereges nos questionam com perguntas imbecis, do tipo: Se o Pai é igual ao Filho, por que o Filho não chama o Pai de filho? Ou: Por que o Pai não chama o Filho de Espírito Santo? Isto não ocorre porque cada Pessoa da Trindade tem sua própria identidade nas Escrituras Sagradas.

➤ (11) “E nesta Trindade não há nem mais antigo nem menos antigo,”

BASE BÍBLICA - Aqui, enfatizamos uma pergunta que os modernos arianos antitrinitários TJs jamais respondem: Se Jesus participou com Deus em criar tudo, ele criou o tempo e o espaço, quer na esfera física, quer na esfera espiritual. Se Ele já existia antes do tempo e do espaço, ele precedeu o tempo e o espaço, logo, Jesus existia numa realidade apenas

divina: A ETERNIDADE: de eternidade à eternidade és Deus. (Salmos 90:2) Logo, o Filho é tão eterno quanto o Pai. E se Deus criou todas as coisas usando o Espírito Santo, conforme o Salmos 33:6, então o Espírito Santo precede ao tempo e ao espaço, logo é tão eterno quanto Deus, sem princípio e sem fim. Assim, todos têm o atributo da eternidade.

Mas os hereges não perdem tempo em desmentir a Santa Palavra de Deus. Eles, quais filhos de Satanás e apologistas da mentira, afirmam que quando Jesus diz eu sou o primeiro e o último (Apocalipse 1:17, 18), afirmam que ele foi o primeiro e o último a ser morto e a reviver novamente. Mas isto é uma enorme mentira! Pois Jesus não será o primeiro e o último a morrer e a viver novamente, ou até mesmo a ser ressuscitado como ele. (Romanos 8:11) Jesus é o Deus Unigênito que veio na terra, como homem, morrer por nós, e reviveu!

➡ (12) **“Nem maior nem menor, mas as três Pessoas são coeternas e iguais entre si. ...”**

BASE BÍBLICA - Que as três Pessoas são coeternas, já mostramos nossas bases bíblicas acima. Mas será que são coiguais entre si? Em natureza, são! Todas elas são

Deus. Mas em posição, não são iguais. Ocorre com elas o que ocorre com os humanos. Por exemplo, no âmbito familiar, em natureza, marido e esposa (ou homem e mulher) são iguais em natureza. São 100% humanos, plenamente iguais um ao outro. Mas em posição, não! A mulher é submissa ao marido, portanto, inferior a ele em posição, mas não em natureza. (1 Coríntios 11:3; Efésios 5:24; 1 Pedro 3:5) O mesmo ocorre na Trindade. O Deus o Pai de Jesus é o cabeça de toda a Trindade. Tanto o Filho é menor que o Pai em posição (João 14:28), pois foi pelo Pai enviado (João 3:16) como o Espírito Santo é enviado pelo Pai e pelo Filho (João 14:26; 15:26) e até se diz que o Espírito Santo, ao nos ensinar e nos levar a toda a verdade, falaria a nós apenas o que tivesse ouvido (João 16:13, 14). Por isso, há submissão de Pessoas na Trindade, sem que isso afete a natureza das três Pessoas. Eis a razão de Jesus dizer que o Pai é maior do que Ele. (João 14:28) Pense também no texto de João 13:16: Em verdade, em verdade vos digo: O escravo não é maior que seu senhor, nem o mensageiro é maior que aquele que o enviou. Em que sentido o senhor é maior que o escravo e o que envia maior que o mensageiro? Na questão da natureza ou na questão da posição? É óbvio que é na questão da posição. O

escravo e o senhorsão iguais em natureza, pois são plenamente humanos. Mas diferentes em posição, pois um envia o outro. O mesmo ocorre na Trindade. São Pessoas iguais em natureza (plenamente Deus), mas diferentes em posição, cada um tendo uma função.

➤ (13) **“Mas, para alcançar a salvação, é necessário ainda crer firmemente na Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo.”**

BASE BÍBLICA - Segundo a Bíblia, negar que Jesus veio na carne é agir ou até ser um anticristo. (2 João 7-11) Neste caso, os TJs acreditam na encarnação de Jesus, mas negam que foi o Deus Filho se fez homem, afirmando a desprezível heresia que foi o arcanjo Miguel que deixou de ser anjo para se fazer homem.

➤ (14) **“A pureza da nossa fé consiste, pois, em crer ainda e confessar que Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, é Deus e homem. É Deus, gerado na substância do Pai desde toda a eternidade; é homem porque nasceu, no tempo, da substância da sua Mãe.”**

BASE BÍBLICA - Não adianta afirmar apenas que Jesus se fez homem e que ao

se fazer homem, Deus o fez Senhor e Cristo (Lucas 1:43; Atos 2:36) É preciso ser como Tomé, que sem conhecer a famosa regra de Sharp, ao ver o ressuscitado Jesus, disse-lhe (a Jesus): Senhor meu e Deus meu. (João 20:28) Em grego, é dito: O Senhor de mim e o Deus de mim. Negar essa verdade é apregoar outro Jesus Cristo, e nós queremos distância de um "Jesus" desses, nem permitindo que ele ou qualquer pífia ideia dele nos incomode aos domingos de manhã, ou outro dia que seja. cremos no Jesus que é Deus (João 1:1; 20:28), que é Filho de Deus (1 João 5:5) e que ainda é homem, pois foi ressuscitado como tal, e é inclusive chamado de homem por Paulo em 1 Timóteo 2:4, 5, quando se refere a Ele como único mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem.

Lemos também que o verbo era Deus (João 1:1) e o verbo se fez carne (João 1:14), e que Jesus é o Deus Unigênito (João 1:18), e que o ressuscitado Jesus é Deus (João 20:28), logo, Jesus é o Deus encarnado. Não enxergar isso não é burrice, mas é ser cego em sentido espiritual. É ser um não convertido ao Deus da Bíblia, pois quem é convertido é conduzido pelo Espírito Santo a toda a verdade. - João 16:13, 14.

Conclusão

Portanto, meu caro leitor, vimos que o Credo de Atanásio é cem por cento bíblico. E somos muito gratos a Deus pelo exemplo de fé na Trindade deixado por este herói da fé. – Pr. Fernando Galli.

Ore por nosso ministério apologético. E se possível faça uma oferta de amor no PIX Celular: 16996371225. Nosso site é www.prfernandogalli.com